

RALED

Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso
Revista Latinoamericana de Estudos do Discurso
Latin American Journal of Discourse Studies

VOL. 19(1) 2019

ISSN 2447-9543



El pavo 1 – Nanquim sobre papel | Pilar Acosta, 2017

Temos o prazer de apresentar à comunidade da Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso e demais leitoras e leitores de *RALED* mais este número da revista. Seguindo o mesmo padrão de periodicidade e ordenação dos números anteriores, este primeiro número de 2019 reúne sete artigos de pesquisa e duas resenhas.

Os três primeiros artigos deste volume expressam interesse sobre discursos do domínio da política, e para investigá-los apropriam-se de análise discursiva, semântica ou argumentativa. Os textos têm em comum um foco em temáticas de conflito e polarização política, e para além do aspecto teórico-metodológico sua diversidade percebe-se também nos contextos investigados: nos tempos e espaços que exploram.

Em seu texto “Semiosis de la renta agraria. Análisis de los discursos presidenciales durante el conflicto agropecuario en Argentina”, Gerardo Avalle, da Universidade Católica de Córdoba, explora o conflito agropecuário, realizado como locaute naquele país em 2008. Toma como *corpus* discursos presidenciais, a modo de recursos disponíveis para a investigação da configuração do cenário político e dos interesses contrapostos, por meio da análise de campos semânticos.

O artigo “Discurso e(m) mídia: um caso de heterogeneidade dissimulada”, de Lígia Araújo, Marco Antônio Ruiz e Roberto Baronas, da Universidade Federal de São Carlos, toma a análise do discurso franco-brasileira para investigar o funcionamento do discurso político de videomontagens sobre atores políticos no YouTube. O conceito básico tomado para a análise é a noção de heterogeneidade enunciativa, revisada como heterogeneidade dissimulada para dar conta da sátira política em ambiente digital.

No artigo “Análisis de una polémica fundacional: inmigración, religión y desarrollo económico en la Asamblea Constituyente argentina de 1853”, de autoria de Monica Baretta, da Universidade Nacional de San Martín, focalizam-se discursos sobre imigração no contexto dos debates da Assembleia Constituinte de 1853, quando se discutiam os tipos de imigração que seriam promovidos para a povoação do extenso território do país. A partir de estudos argumentativos, o interesse repousa sobre cruzamentos entre migração e tolerância religiosa nos embates daquele momento.

Na sequência, o volume explora temáticas diversas, tais como das políticas públicas em saúde, dos povos tradicionais, da literatura (ou dos prêmios literários, mais especificamente), da divulgação científica. Os textos reunidos também buscam referências teórico-metodológicas variadas, desde a etnografia discursiva até a análise foucaultiana e a sociolinguística de modo amplo.

Da Universidade Federal de Goiás e da Universidade de Brasília, nos chega o texto de Izabel Magalhães e Julia Argenta, “Saúde humanizada: questões de língua e discurso”. Como resultado de projeto realizado em Unidades Básicas de Saúde do Programa de Saúde da Família com profissionais de saúde e pacientes, utilizando a etnografia discursiva aliada à análise de discurso crítica, as autoras analisam problemas e soluções na interação entre profissionais de saúde e pacientes.

Cristina Arancibia e Fernanda Alarcón, da Pontifícia Universidade Católica do Chile, apresentam o artigo “Construcción discursiva del estatus de sabio en una comunidad Mapuche Pehuenche a partir del relato de dos kimches”. Nesse estudo, buscam desvendar, por meio da análise discursiva

de relatos de anciãos, o *status* do sábio (kimche) em comunidades do Alto Bío-Bío. Os dados são de entrevistas, que exploram a descrição/ interpretação de sequências de atividades: paternidade, maternidade, morte, emigração, urbanidade e a luta agrária empreendida pelo povo Mapuche.

Em seu texto “Melhor livro para criança em 2016 – *Inês*, de Roger Mello e Mariana Massarani – o que diz a crítica?”, Maria Tereza Bom-Fim, da Universidade Federal do Maranhão, traz uma abordagem da análise do discurso foucaultiana e explora o domínio dos prêmios literários. Partindo dos conceitos de enunciado e formação discursiva, a autora analisa um *corpus* de pareceres de leitoras e leitores para o prêmio da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, que em 2016 premiou a obra referida no título do artigo.

Encerrando a seção de artigos, Pablo von Stecher, da Universidade de Buenos Aires, nos traz o texto “Difusión científica en la Argentina (1945-1960): consideraciones discursivas y lingüísticas”. No artigo, o autor toma o foco das representações sociolinguísticas e ideologias linguísticas sobre o espanhol como língua científica em textos publicados na revista *Ciencia e Investigación* entre 1945 e 1960.

O número ainda apresenta duas resenhas: a primeira, por María Laura Pardo, do CONICET e da Universidad de Buenos Aires, é de livro publicado em Santiago do Chile, organizado por Lésmer Montecino (†) e intitulado *Memorias de la Calle* (2018); a segunda, do livro *Discursive processes of intergenerational transmission of recent history. (Re)making our past*, de Mariana Achugar (2016), é assinada por Luciana Aznárez, da Universidad de la República.

Assim como os números anteriores de *RALED*, este também dá a ver a amplitude dos estudos do discurso latino-americanos. Nossa abordagem diversificada aos estudos do discurso se expressa tanto nas temáticas e domínios discursivos aqui explorados quanto nos referenciais teóricos e metodológicos e nos tipos de dados analisados. Esperamos que a leitura deste número seja inspiradora e útil para pesquisadoras e pesquisadores realizando trabalhos nesses variados campos, e que por sua diversidade possam esses textos circular em muitas das nossas salas de aulas de pós-graduação, dando mostras do trabalho analítico-discursivo realizado em nossa região.

Como sempre, encerramos desejando proveitosa leitura e dando boas-vindas a textos de pesquisa que realizem cuidadosa análise discursiva e que possam garantir que *RALED* siga cumprindo seu papel no fomento à visibilidade de excelentes trabalhos em análise de discurso latino-americana.

Um forte abraço,
Viviane Resende e Teresa Oteiza